

**RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO (2022)
DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
2021-2023 - UFRN**



*PLANO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL DA UFRN*

Natal, agosto de 2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Reitor

José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitor

Henio Ferreira de Miranda

Comissão Gestora do PLS UFRN

Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

(Coordenação Geral) Josué Vitor de Medeiros Junior – titular

Valeska Mariana Dias Melo – suplente

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP

PA Qualidade de Vida

Joade Cortez Gomes – titular

Gilvania Moraes de Araújo Fernandes – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA de Gestão Integrada de Resíduos

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – titular

Marjorie da Fonseca e Silva Medeiros – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Água e Esgoto

Danillo Luiz de Magalhães Ferraz – titular

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Energia Elétrica

João Maria Vital de Paiva – titular

Danilo Diógenes Cachina de Carvalho – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Arborização e Áreas Verdes

Bruno Rafael Moraes – titular

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – suplente

Superintendência de Infraestrutura – INFRA

PA Obras Públicas Sustentáveis

Sileno Cirne Trindade – titular

Erik Galvão da Silva – suplente

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

PA Deslocamento de Pessoal

Clenilson Bandeira Bezerra – titular

Anderson Giulliano Silva – suplente

Comitê Gestor de Aquisições e Contratações

PA Material de Consumo e PA Compras Sustentáveis

João Paulo Paiva da Silva – titular

Júlio Cesar de Medeiros Meira – suplente

Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES e Unidades Acadêmicas do Interior

Sandra Kelly de Araújo – titular

Joana Cristina Medeiros Tavares Marques – suplente

Unidades Acadêmicas do Campus Central

Douglas do Nascimento Silva – titular

Mércia Maria de Santi – suplente

Centros Acadêmicos do Campus Central

Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral – titular

Pâmela de Medeiros Brandão – suplente

Equipe Técnica

André Luis Veras de Sandes Freitas

Emmanuelle de Oliveira Ferreira

Inauro Mano Evas

Paulo Roberto Araújo Barbosa Pinheiro

Valeska Mariana Dias Melo

Lista de Siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACL – Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica

ACR – Ambiente de Contratação Regulada de Energia Elétrica

CERES – Centro de Ensino Superior do Seridó

CGSE – Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos

CICE – Comissão Interna de Conservação de Energia

COAD – Coordenadoria Administrativa

CONSAD – Conselho de Administração

COSERN – Companhia Energética do Rio Grande do Norte

DAP – Diâmetro na Altura do Peito

DCEP – Divisão de Capacitação e Educação Profissional

DDP – Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas

DIAPS – Divisão de Atenção Psicossocial do Servidor

DIMAN – Diretoria de Manutenção

DMA – Diretoria de Meio Ambiente

DO – Diretoria de Obras

DP – Diretoria de Projetos

DQVT – Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho

EAJ – Escola Agrícola de Jundiaí

IMD – Instituto Metr pole Digital

IN – Instru o Normativa

INFRA – Superintendência de Infraestrutura

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NBR – Norma Brasileira

NUPLAM – Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PA – Plano de Ação

PD – Plano Diretor

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PG – Plano de Gestão

PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

QVT – Qualidade de Vida no Trabalho

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da informação

UATR – Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos

UC – Unidades Consumidoras de Energia Elétrica

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UTRQ – Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos

1 INTRODUÇÃO

O Decreto nº 7.746/2012 estabelece, em seu Art. 16, a obrigatoriedade de a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes elaborarem e implementarem Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS). O Decreto institui que esses Planos devem prever, no mínimo: i) atualização do inventário de bens e materiais do órgão, ii) práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços, iii) responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano, e iv) ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Posterior à edição do Decreto nº 7.746/2012, foi publicada, pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), a Instrução Normativa (IN) nº 10, de 12 de novembro de 2012, que estabeleceu regras para elaboração dos PLS's. Conforme essa IN, as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços devem abranger, no mínimo, os temas: I - material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; II – energia elétrica; III – água e esgoto; IV – coleta seletiva; V – qualidade de vida no ambiente de trabalho; VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Diante desses normativos, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio da Resolução nº 040/2017-CONSAD, de 21 de setembro de 2017, estabeleceu normas sobre a organização, a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRN (PLS-UFRN), com base no Decreto nº 7.746/2012 citado outrora. A Resolução nº 040/2017-CONSAD dispôs que o PLS-UFRN deveria ser instituído como instrumento de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Gestão (PG), permitindo às Unidades da Universidade estabelecerem práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos de trabalhos da Instituição.

Posteriormente, a Resolução nº 77/2017-CONSAD, de 21 de dezembro de 2017, aprovou o Plano de Logística Sustentável da UFRN. O PLS-UFRN, com vigência no período 2018-2020, sendo constituído por um conjunto de 9 (nove) Planos de Ação (PA), com os 7 (sete) temas já elencados acrescidos de outros dois – arborização e obras públicas sustentáveis – contendo objetivos, metas e responsáveis, prazo, justificativa, etapas de execução, indicadores com período de monitoramento e custo estimado.

Após a finalização do período 2018-2020, para a construção da segunda versão do PLS-UFRN, a Comissão Gestora foi atualizada por meio da Portaria nº 1.166/2021-R, de 04 de agosto de 2021. Essa instância possui a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS da UFRN, sendo composta por um representante, e seu suplente, das seguintes unidades institucionais: Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP); Superintendência de Infraestrutura (INFRA); Pró-Reitoria de Administração (PROAD); Comitê Gestor de Aquisições e Contratações; Centro de Ensino Superior do Seridó e Unidades Acadêmicas do Interior (CERES); Unidades Acadêmicas do *Campus* Central e Centros do *Campus* Central. Dessa forma, a Comissão é composta por 12 titulares, uma vez que a INFRA tem gerência sobre quatro Planos de Ação (PA).

Nesse sentido, a Comissão decidiu que a estrutura geral do PLS anterior permanece para o [PLS 2021-2023](#), o qual foi aprovado pela [Resolução nº 091/2021-CONSAD](#), de 16 de setembro de 2021. No entanto, a nomenclatura de alguns dos Planos de Ação sofreu adaptações, fruto de uma necessidade percebida a partir da experiência de execução. O quadro a seguir traz o conjunto dos Planos de Ação do triênio 2021 - 2023.

Quadro 1 – Nomenclaturas de Planos de Ação

PLANOS DE AÇÃO - PLS 2021-2023		
Material de consumo	Gestão integrada de resíduos	Deslocamento de pessoal
Energia elétrica	Qualidade de vida no trabalho	Arborização e áreas verdes
Água e esgoto	Compras e contratações sustentáveis	Obras públicas sustentáveis

Espera-se que as informações contidas no presente relatório, além de demonstrarem as ações de sustentabilidade empreendidas pela Universidade e de serem um instrumento de prestação de contas, tenham um papel fundamental de orientação para novas ações em torno do tema e de revisão das práticas em execução do PLS.

2 METODOLOGIA

Este relatório apresenta os resultados alcançados até julho de 2022. Cabe informar que em 2022, foram realizados 2 (dois) monitoramentos (compreendendo os meses de março e junho – periodicidade trimestral). Vale destacar, também, que as metas contempladas na média de execução geral referem-se àquelas que estavam programadas com prazo final de execução para o ano citado, ainda não tendo sido consideradas, inclusive, as que estão distribuídas pelos três anos do Plano, as quais serão contabilizadas no cálculo geral em 2023. Para 2022, estavam previstas **26** metas, a Tabela 2 expõe esse quantitativo distribuído por PA.

Tabela 2 – Quantitativo das metas 2022 por PA

PLANOS DE AÇÃO		METAS
	Material de consumo	6
	Energia Elétrica	6
	Água e Esgoto	0
	Gestão integrada de resíduos	2
	Qualidade de Vida no Trabalho	5
	Compras e Contratações Sustentáveis	1
	Deslocamento de Pessoal	0
	Arborização e áreas verdes	3
	Obras Públicas Sustentáveis	3
TOTAL		26

Fonte: PROPLAN/UFRN

A fim de mensurar os resultados alcançados pelo PLS, foi utilizado, como instrumento para apuração dos dados para todos os Planos de Ação, um formulário padrão de acompanhamento de cada meta. Os elementos que compõem o modelo desse documento são: descrição da meta, prazo de execução, justificativa, etapas de execução da meta, responsável pela meta, monitoramento do indicador, indicador, custo estimado (itens que já constavam nos formulários contidos no próprio plano). Além desses itens, há os seguintes campos: cumprimento das etapas, resultado do indicador, dificuldades enfrentadas, estratégias de superação utilizadas, atividades previstas até o próximo período de monitoramento e outras informações relevantes, para que fosse feito o monitoramento das informações de execução.

Os responsáveis pelas metas estavam orientados para o preenchimento periódico desse documento no que coubesse, a fim de registrar o andamento das ações.

3 RESULTADOS 2022 E FORMULÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO

Quanto ao percentual médio de execução até julho de 2022, ele foi de **27,8%**, considerando as **26 metas** previstas para o período.

Nesta seção, serão, então, apresentados os formulários de acompanhamento por cada Plano de Ação de todas as metas planejadas para 2022. Elas estavam sob responsabilidade de cada área, que avaliou, individualmente, os dados pertinentes de registro.



Materiais de Consumo

O Plano de Ação de Materiais de Consumo possui seis metas com prazo de execução para dezembro de 2022. Com a redução dos casos de COVID-19 e a retomada das atividades no modelo presencial em março de 2022, percebeu-se um novo padrão de consumo. Nesse sentido, algumas Unidades têm demandado um quantitativo maior de materiais. Merece destaque também que o aumento inflacionário de custo de alguns produtos, como café, por exemplo, impactou diretamente na aquisição deste produto.

É relevante observar que a execução do Plano de Ação está acontecendo e é constantemente monitorada.

Objetivo 1: Fomentar o uso dos materiais de consumo de forma sustentável

META 1.1 Atualizar, no Cadastro de Materiais de Consumo da UFRN, as especificações dos 20 itens com quantitativos mais atendidos pelo almoxarifado central (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	A partir da execução das metas anteriores e das mudanças ocorridas nos últimos anos, faz-se necessário nova revisão.
Etapas de execução da meta	1. Diagnosticar quais os 20 itens mais atendidos no período 2018-2020 pelo almoxarifado central. 2. Criar novas especificações para esses itens, adotando critérios de sustentabilidade ambiental estabelecidos em Leis, Decretos e Instruções Normativas, identificando-os como itens integrantes do PLS-UFRN.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Bimestral
Indicador	Quantidade de itens atualizados entre os 20 relacionados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 01: foi concluída em 29 de setembro de 21. Etapa 02: ainda não foi iniciada

Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Como o novo contrato de serviços de limpeza inclui os materiais, é prudente aguardar o início da fiscalização do contrato com previsão de duração de 5 anos.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Conclusão da etapa 2 até o fim do primeiro semestre de 2023 (antes previsto para 2022)
Outras informações relevantes	

META 1.2 Realizar estudos técnicos acerca da viabilidade de incorporação, nos contratos de terceirização, dos serviços de limpeza e do fornecimento dos produtos utilizados na execução contratual (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Em um novo cenário de adaptação às medidas de prevenção no contexto da pandemia, faz-se necessário buscar uma solução mais otimizada para o fornecimento dos materiais necessários à realização de limpeza adequada no volume planejado.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formalizar comissão para realização de estudos de viabilidade técnica. 2. Analisar outros termos de referências de licitações realizados por Instituições Federais de Ensino (IFES). 3. Produção dos artefatos necessários para formalização da fase interna de licitação, contendo no mínimo: as etapas dos estudos técnicos preliminares, a avaliação acerca da viabilidade técnica sob os aspectos econômico-financeiros, o custo-benefício e qualitativo e a relação dos produtos utilizados, comparando-o com o modelo de contratação e logística adotado na UFRN.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatório(s) produzido(s).
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	<p>Etapa 1: concluída, por meio da Portaria de Equipe de Apoio nº 7/2021-PROAD/COAD.</p> <p>Etapa 2: em andamento.</p> <p>Etapa 3: dezembro de 2022.</p>

Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	A estrutura de trabalho baseada em <i>home office</i> , decorrente da pandemia do Coronavírus, atrasou estudos relacionados à metrificação das áreas a serem contratadas nesse contrato, uma vez que deve ser realizada em todos os prédios da Universidade. Com o retorno ao trabalho presencial, mesmo em regime de revezamento, foram possíveis avanços nos estudos técnicos, que estão em andamento.
Estratégias de superação utilizadas	Com a impossibilidade de visitas presenciais aos espaços da UFRN, foi iniciada a etapa 2, de realização de <i>benchmarking</i> junto a outras Universidades.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Finalização dos estudos técnicos e concretização do processo como um todo, com a devida análise de viabilidade de inserção de itens de material de limpeza no serviço contratado para limpeza dos espaços da UFRN.
Outras informações relevantes	A licitação n PE 14/2022 - terceirização de MOD de limpeza - foi recentemente publicada com a inclusão dos materiais de limpeza

META 1.3 Reduzir em 20% o consumo de copos descartáveis, em relação à média de consumo dos últimos 3 anos (2018-2020) – (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar a eliminação do uso de copos descartáveis na instituição. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (8.795 pacotes com 100 copos), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 29.000 pacotes). Quando atingida, a meta representará economia de 1.750 pacotes.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo. 2. Monitorar o consumo de copos descartáveis para o cumprimento efetivo da meta. 3. Mobilizar os gestores para o cumprimento da meta, solicitando que sejam realizadas campanhas educativas locais.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução do consumo físico de copos descartáveis.
Custo estimado	Contemplado.

Cumprimento das etapas	Etapa 1: concluída; Etapa 2: em andamento; Etapa 3: não realizada;
Resultado do Indicador	100% (-24,5% de redução de janeiro a maio de 2022)
Dificuldades enfrentadas	Com a volta das atividades presenciais, algumas unidades têm solicitado mais e outras menos, revelando um novo padrão de consumo.
Estratégias de superação utilizadas	Buscar visualizar o todo sem deixar de realizar cortes nos consumos individuais.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Continuidade do monitoramento.
Outras informações relevantes	

META 1.4 Reduzir o consumo global de papéis do grupo Material de Expediente em 20%, em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2018-2020) – (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar a redução do impacto do uso de papel para impressão na instituição. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (11.500 resmas), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 24.500 resmas). Quando atingida, a meta representará economia de 2.300 resmas.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo. 2. Divulgar, entre os Gestores da UFRN, a meta a ser alcançada e as sugestões de práticas sustentáveis e de racionalização estabelecidas na IN nº 10/2012-MPOG/SLTI. 3. Incentivar os gestores da UFRN a realizarem/participarem de campanhas locais de orientação quanto ao uso racional de papéis e às práticas de sustentabilidade. 4. Incentivar o uso de soluções como o sistema Multi-prova.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução do consumo físico de papel.

Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 1: concluída; Etapa 2: não realizada; Etapa 3: não realizada; Etapa 4: não realizada;
Resultado do Indicador	100% (-72% de redução)
Dificuldades enfrentadas	Com a volta das atividades presenciais, algumas unidades têm solicitado mais e outras menos, revelando um novo padrão de consumo.
Estratégias de superação utilizadas	Buscar visualizar o todo sem deixar de realizar cortes nos consumos individuais.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Continuidade do monitoramento.
Outras informações relevantes	

META 1.5 Reduzir o consumo global de café em 20%, em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2018-2020) (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar cada vez mais redução do consumo de café na instituição, exceto quando destinado à assistência estudantil. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (7.950 kg), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 11.800 kg). Quando atingida, a meta representará a economia de 1.600 kg.
Etapas de execução da meta	1. Realização de diagnóstico da média de consumo <i>per capita</i> por centro de custo. 2. Comunicação e conscientização os gestores para o efetivo cumprimento desta meta. 3. Monitoramento do consumo por meio de relatórios mensais.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução de consumo de café.
Custo estimado	Contemplado.

Cumprimento das etapas	Etapa 01: concluída Etapa 02: não realizada Etapa 03: sem dados
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Neste momento, em razão da elevação de preços do café, não foi possível adquiri-lo. Portanto, não há consumo de café neste momento. Unidades descentralizadas pleiteando a aquisição do café.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Início do monitoramento
Outras informações relevantes	Etapa 1, concluída. Etapa 3 em andamento.

META 1.6 Reduzir 20% do consumo de açúcar em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2018-2020) (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	É preciso buscar cada vez mais redução do consumo de açúcar na instituição, exceto quando destinado à assistência estudantil. Por isso, faz-se necessária a adoção de nova meta considerando a média dos 3 últimos anos (9.200 kg), nos quais já tivemos redução anterior (a média entre 2015 e 2017 foi de 18.050 kg). Quando atingida, a meta representará a economia de 1.850 kg.
Etapas de execução da meta	1. Realização de diagnóstico da média de consumo por centro de custo. 2. Comunicação e conscientização dos gestores para o efetivo cumprimento desta meta. 3. Monitoramento do consumo por meio de relatórios mensais.
Responsável pela meta	Diretoria de Logística/PROAD.
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução de consumo de açúcar.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 01: concluída Etapa 02: não realizada Etapa 03: sem dados

Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Neste momento, ainda não foi restabelecido o fornecimento de açúcar.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Início do monitoramento
Outras informações relevantes	



Energia Elétrica

O Plano de Ação de Energia Elétrica possui duas metas com prazo de execução para julho de 2022, as quais foram plenamente alcançadas, e quatro metas com prazo de execução para dezembro de 2022. Destaca-se a iniciativa, relacionada ao objetivo deste plano de ação, de criação de uma ferramenta para acompanhar o perfil energético das unidades consumidoras de energia da Instituição. O Painel de Acompanhamento Energético da UFRN permite monitorar todos os dados relacionados a cada uma das 53 faturas de energia elétrica vinculadas à UFRN de forma remota. Dessa forma, é possível a identificação visual de pontos de consumo de energia mais elevados, situação que possibilita a Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE) da UFRN propor ações para reduzir os gastos de forma mais rápida, traçando planos de ações para eles. Outra função da ferramenta, a qual está disponível no endereço <http://encurtador.com.br/hjHZ4> é transparecer as metas e métricas para exigências estabelecidas no decreto nº 10.779 que visam a diminuição do consumo de energia elétrica nas universidades públicas.

Outra ação que merece destaque é a substituição das lâmpadas antigas por modelos em LED. Em comparação com o sistema de iluminação antigo, a luminária de Led é mais eficiente por ter uma vida útil maior e um menor consumo de energia, tornando-se uma alternativa mais sustentável, principalmente devido a ausência de metais pesados em sua composição. Além dos benefícios econômicos e ambientais, a substituição de lâmpadas obsoletas por luminárias de LED proporciona uma iluminação mais adequada, gerando mais conforto e condições ideais para uma maior segurança à comunidade universitária.

Objetivo 2: Promover o consumo sustentável e eficiente de energia elétrica

META 2.1 Implementar <i>software</i> para importação de dados de consumo em tempo real dos medidores instalados (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Permitir a coleta, remotamente e em tempo real, dos dados de todos os medidores instalados.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Levantamento das informações necessárias.2. Elaboração do <i>software</i>.3. Disponibilização do <i>software</i>.4. Treinamento dos operadores.
Responsável pela meta	IMD.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	<i>Software</i> em funcionamento.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 01: 100% Apresentado pelo IMD o layout e indicadores Etapa 02: 80% Falta o relatório e alguns filtros Etapa 03: 0% Etapa 04: 0%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Poucos medidores operando, dessa forma não é possível testar o <i>software</i> em funcionamento pleno.
Estratégias de superação utilizadas	Colocar em operação mais medidores já instalados (16 dos 21 já instalados).
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Com a entrada em funcionamento dos 21 medidores, poderão ser realizados os primeiros testes.
Outras informações relevantes	

META 2.2 Implementar plataforma BI de exibição de dados energéticos da fatura da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN)/UFRN (ODS 7, 9, 11 e 12)

Prazo	Julho de 2022
Justificativa	Transparecer informações sobre consumo da UFRN para a comunidade acadêmica.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento de histórico de faturas. 2. Extração de dados. 3. Planejamento de disposição de informações. 4. Desenvolvimento de Plataforma BI.
Responsável pela meta	1. CGSE/INFRA. 2. Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE).
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Plataforma desenvolvida.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 01: 100% Etapa 02: 100% Etapa 03: 100% Etapa 04: 100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	

META 2.3 - Elaborar Agenda de Gestão Energética da UFRN até 2030 (ODS 7)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Apresentar e orientar a aplicação de melhores práticas, atividades e projetos de maior relevância para explorar os potenciais mais rentáveis de eficiência energética.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento e planejamento de projetos. 2. Desenvolvimento do documento.
Responsável pela meta	CICE.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Documento concluído.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 01: 50% Levantamento e planejamento de projetos; Etapa 02: 0% Desenvolvimento do documento.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Continuar o levantamento e planejamento de projetos
Outras informações relevantes	

META 2.4 Elaborar estudo de viabilidade das 17 Unidades Consumidoras de Energia Elétrica (UC ¹) para aderir ao Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica (ACL) (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Julho de 2022
Justificativa	Verificar a viabilidade de cada UC em migrar para o ACL.
Etapas de execução da meta	1. Contratação de uma empresa especializada em consultoria de migração do Ambiente de Contratação Regulada de Energia Elétrica (ACR ²) para o ACL ³ . 2. Disponibilização pela consultoria dos estudos de viabilidade de migração. 3. Estudos preliminares e análise de viabilidade técnico-financeira.
Responsável pela meta	1. CGSE/INFRA. 2. CICE.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Relatórios de UC /17 (UC existentes).
Custo estimado	R\$ 17.000,00
Cumprimento das etapas	1. 100%. 2. 100%. 3. 100%.
Resultado do Indicador	17/17 = 1 (100%)
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	

¹ Conjunto composto por instalações, equipamentos elétricos, condutores e acessórios, incluída a subestação, quando do fornecimento em tensão primária, caracterizado pelo recebimento de energia elétrica em apenas um ponto de entrega, com medição individualizada, correspondente a um único consumidor e localizado em uma mesma propriedade ou em propriedades contíguas.

² Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

³ Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e geradores, consumidores livres, consumidores especiais, comercializadores e autoprodutores.

META 2.5 Substituir 200 lâmpadas de iluminação pública não eficientes por LED (ODS 7)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Sistema de iluminação mais eficiente.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Determinação do local. 2. Aquisição das lâmpadas (ordem: levantamento, definição do local, aquisição, instalação). 3. Disponibilização de luminária pública de LED. 4. Determinação do local. 5. Instalação das luminárias.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. CGSE/INFRA. 2. DIMAN/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade de Lâmpadas instaladas/200 (Lâmpadas previstas).
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa 01: 100% Etapa 02: 100% Etapa 03: 100% Etapa 04: 81% Etapa 05: 81%
Resultado do Indicador	81%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Conclusão da meta.
Outras informações relevantes	

META 2.6 Adotar critérios econômico e ambiental definidos pela Norma Brasileira (NBR) 15.920 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para dimensionamento de condutores elétricos na elaboração de projetos de instalações elétricas na UFRN (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Redução do custo total (custo inicial + custo de operação) das instalações elétricas da UFRN, além de contribuição para a diminuição da emissão de CO ₂ na atmosfera.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição da norma ABNT NBR 15920. 2. Elaboração de material didático que detalhe como os critérios econômico e ambiental podem ser utilizados no dimensionamento dos condutores elétricos nos projetos de instalações elétricas. 3. Implementação da utilização dos critérios nos novos projetos.
Responsável pela meta	Diretoria de Projetos (DP)/INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Implementação da utilização dos critérios econômico e ambiental definidos pela norma ABNT NBR 15.920.
Custo estimado	R\$ 148,5
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Reunião com a equipe da DP para informações de acesso à norma da ABNT e planejamento para ser um processo na elaboração do projeto.



Água e Esgoto

O Plano de Ação de Água e Esgoto não possui metas com prazo de execução para 2022, no entanto há a previsão de 10 metas neste PA, distribuídas ao longo do triênio.

A UFRN, em razão da diversidade e magnitude de suas atividades e comunidade acadêmica, bem como sua extensa área, apresenta um grande consumo de água e geração de esgotos sanitários. Sabendo que o adequado abastecimento de água potável e tratamento de esgoto são elementos indispensáveis para o bem-estar e o controle de doenças, este PA objetiva delinear ações no sentido de estabelecer maior eficiência no uso racional de água, ampliar o tratamento dos esgotos e posterior reúso dos efluentes, com o devido monitoramento da qualidade, de modo a garantir a sustentabilidade neste eixo do PLS.



Gestão Integrada de Resíduos

O Plano de Ação de Gestão Integrada de Resíduos possui duas metas com prazo de execução para dezembro de 2022. Destaca-se que dentro do contexto deste Plano de Ação, está incluída a coleta seletiva solidária. Para isso, uma equipe da DMA faz a coleta dos resíduos recicláveis nos setores da Universidade e transporta todo o material até a Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos (UATR). Lá, as cooperativas de catadores de materiais recicláveis realizam a triagem, separando o material que tem mercado para reciclagem e que seja economicamente viável para a cooperativa. Dessa maneira, a UFRN garante que os resíduos recicláveis não irão ter como destinação final o aterro sanitário.

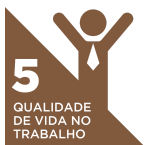
Outro ponto que está dentro do âmbito deste plano de ação é o tratamento e manejo de resíduos químicos perigosos, produzidos nos laboratórios ou setores nas unidades da UFRN localizados em Natal. Estes são recolhidos pela Diretoria de Meio Ambiente (DMA-INFRA) e armazenados na Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos (UATR), até a sua destinação final. Todos os resíduos coletados são destinados, tratados e têm disposição ambientalmente adequada através de empresa terceirizada contratada especificamente para este fim, mediante regularidade e licenciamento ambiental emitido pelos órgãos competentes.

Objetivo 3: Garantir a gestão integrada de resíduos de forma conjunta, coordenada e segura

META 3.1 Elaborar projeto para ampliação da unidade de compostagem de resíduos orgânicos da EAJ (ODS 1, 2, 3, 6, 08, 11, 12, 13, 14, 15)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Dotar a EAJ de estrutura necessária para atender a compostagem de resíduos orgânicos do <i>Campus</i> Natal e da EAJ, em cumprimento à legislação e às normas vigentes.
Etapas de execução da meta	1. Realizar diagnóstico da quantidade de resíduos orgânicos gerados no <i>Campus</i> Central da UFRN e na EAJ (orgânicos alimentos + poda). 2. Elaboração de projeto. 3. Análise de viabilidade técnica e financeira.
Responsável pela meta	1. EAJ. 2. INFRA. 3. DMA.
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Projeto elaborado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Aberto processo 23077.112250/2021-36 para elaboração do projeto arquitetônico.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Alta demanda por projetos na DP aliada às mudanças ocorridas no sistema de trabalho devido às medidas sanitárias adotadas por ocasião da pandemia de COVID-19.
Estratégias de superação utilizadas	Reprogramação das atividades junto à DP da INFRA.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Elaboração do projeto de arquitetura.
Outras informações relevantes	

META 3.2 Elaborar protocolo para o manejo seguro de resíduos (ODS 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15)

Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Garantir a saúde e a segurança do pessoal envolvido no manejo de resíduos, perigosos ou não, preservando a salubridade do ambiente de trabalho ou estudo e o meio ambiente.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Pesquisa e consulta a especialistas internos e externos para a elaboração do protocolo.2. Aprovação do protocolo pelo CONSAD.3. Publicação do protocolo.4. Divulgação do protocolo nas mídias internas e externas.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none">1. INFRA.2. DMA.3. PROGESP.4. EDUFRN.
Monitoramento do Indicador	Bimestral
Indicador	Quantidade de unidades com protocolo implantado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Foram feitas consultas a algumas universidades, pela internet ou por contato pessoal para conhecimento de normas internas e protocolos já existentes (UFMG, UFSC, UFRGS, UFPB, UFPel);e também pesquisa das normas e legislação vigente.
Resultado do Indicador	20%
Dificuldades enfrentadas	Por enquanto, não houve dificuldades.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Sistematização das informações coletadas.
Outras informações relevantes	Foram levantadas conformidades e não conformidades em todas as etapas de gerenciamento dos resíduos, perigosos ou não, que estão servindo de base para este manual.



Qualidade de Vida no Trabalho

O Plano de Ação de Qualidade de Vida no Trabalho contém cinco metas com prazo de execução para dezembro de 2022. Desde o início da pandemia em março de 2020, a área de gestão de pessoas da Universidade tem enfrentado diversos desafios e incertezas a fim de gerenciar a mão de obra da instituição para que as atividades administrativas não sofram tanto impacto. No primeiro semestre de 2022, todas as atividades retornaram ao modelo presencial, o que demandou muito dessa área. Nesse sentido, esse ambiente incerto trouxe muitas dificuldades de execução de alguns planos, como o PLS.

Destaca-se a manutenção de algumas atividades remotas, sobretudo daquelas que impactaram positivamente os resultados de 2021, tais como visitas de qualidade de vida, webinários e rodas de conversas.

Objetivo 4: Promover a Qualidade de Vida no Trabalho na perspectiva de um desenvolvimento humano sustentável.

META 4.1 Aprovar a Política de Saúde Mental da UFRN até 2022 (ODS 3 e 16)	
Prazo	2022
Justificativa	Agravo à saúde mental da comunidade universitária nos últimos anos.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar reunião com a Comissão de Saúde Mental e a PROGESP para discussões, definições e alinhamentos quanto ao cronograma de trabalhos.2. Publicar Portaria de atualização da Comissão.3. Elaborar Minuta da Política de Saúde Mental da UFRN.4. Submeter a minuta à Consulta Pública.5. Submeter a minuta às devidas instâncias deliberativas.
Responsável pela meta	DIAPS/DAS.

Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Aprovação da Política de Saúde Mental.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	20%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	Restabelecer a articulação com membros da comissão que elaboraram as diretrizes, como também, às instâncias competentes para a continuidade das ações, a partir da publicação da Portaria de atualização da comissão de saúde mental.

META 4.2 Implementar 100% dos planos de ação com base nos resultados do microdiagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) 2018-2019 até 2022 (ODS 3 e 16)	
Prazo	2022
Justificativa	Dada a utilidade e a importância de um diagnóstico, enquanto ferramenta gerencial, esta meta tem como finalidade a implementação de ações pensadas e direcionadas às necessidades dos servidores da UFRN. Destaca-se o modelo teórico-conceitual de nossa política de QVT, que é uma abordagem centrada no olhar do trabalhador.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar Grupo de Trabalho (GT) para analisar os resultados estratificados (por unidade) do microdiagnóstico ergonômico de QVT. 2. Propor ações específicas e direcionadas às necessidades das unidades, no intuito de contribuir para a resolução de conflitos e sanar o mal-estar nos ambientes laborais. 3. Planejar ações para os servidores da UFRN, considerando os resultados globais do microdiagnóstico. 4. Implementar os planos de ação.
Responsável pela meta	Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT)/DAS
Monitoramento do Indicador	Anual

Indicador	Percentual de planos de ação com base nos resultados do microdiagnóstico de QVT implementados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	85,2%
Resultado do Indicador	85,2%
Dificuldades enfrentadas	As incertezas quanto ao retorno ou não das atividades presenciais em 2021 fizeram com que as dificuldades se apresentassem já no início do ano, quando da elaboração do planejamento estratégico anual, pois: 1. as ações anuais precisaram ser formuladas para serem executadas em um curtíssimo prazo (semestre), levando-se em consideração os cenários do momento, o que impossibilitou a elaboração e a execução de alguns planos; 2. o teletrabalho e a dificuldade de alguns servidores em manusear as ferramentas tecnológicas para participação nas atividades <i>online</i> .
Estratégias de superação utilizadas	1. Elaboração dos planos de ação, considerando apenas as atividades remotas (estratégia do 1º semestre) e a inclusão de ações em formato híbrido no segundo semestre. 2. Algumas ações que poderiam ser realizadas com ferramentas de interação com os participantes foram ajustadas da forma mais simples possível para que todos pudessem participar.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Retorno gradual das ações presenciais e manutenção de algumas ações remotas, sobretudo daquelas que impactaram positivamente os resultados de 2021, tais como visitas de qualidade de vida; webinários, rodas de conversas.
Outras informações relevantes	Dos 27 planos de ação elaborados em 2021, 23 foram implementados com sucesso.

META 4.3 Disponibilizar o curso Protocolo de Biossegurança da UFRN para 100% da comunidade universitária até 2022 (ODS 3 e 16)	
Prazo	2022
Justificativa	Necessidade de capacitar os servidores docentes e técnico-administrativos, discentes e terceirizados da UFRN no Protocolo de Biossegurança, de forma a garantir o seu cumprimento no retorno das atividades presenciais da instituição.
Etapas de execução da meta	1. Elaborar o curso COVID-19: Protocolo de Biossegurança da UFRN no formato autoinstrucional. 2. Ofertar turmas do curso para os servidores na plataforma AVAPROGESP. 3. Viabilizar a oferta do curso na plataforma AVAPROEX para discentes e terceirizados.

	4. Ofertar turmas do curso para os discentes e terceirizados. 5. Acompanhar as turmas ofertadas do curso. 6. Analisar os indicadores de desempenho das turmas ofertadas.
Responsável pela meta	DCEP/DDP.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Percentual de disponibilização do curso Protocolo de Biossegurança da UFRN para a comunidade universitária.
Custo estimado	Contemplado.
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	

META 4.4 Aprovar resolução de trabalho voluntário na UFRN em 2022 (ODS 8 e 16)	
Prazo	2022
Justificativa	Valorização do talento dos servidores aposentados.
Etapas de execução da meta	1. Elaborar minuta da Resolução de trabalho voluntário na UFRN. 2. Submeter a minuta à consulta pública. 3. Submeter a minuta às devidas instâncias deliberativas.
Responsável pela meta	DQVT (DAS).
Monitoramento do Indicador	Anual

Indicador	Aprovação da resolução de trabalho voluntário.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	66%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	
Outras informações relevantes	A minuta encontra-se ainda em análise para aprovação.

META 4.5 Implementar a Clínica Escola Integrada na UFRN em 2022 (ODS 3)	
Prazo	2022
Justificativa	Implementação de clínica escola com integração de diferentes áreas de atuação, sendo mais um serviço de qualidade oferecido ao servidor e, ao mesmo tempo, um rico campo acadêmico com a integração de diferentes áreas da saúde no ensino, na pesquisa e na extensão.
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento da infraestrutura e de pessoal do projeto. 2. Elaboração do projeto pelas diferentes áreas envolvidas. 3. Aprovação do projeto nas instâncias acadêmicas. 4. Lançamento e execução do projeto.
Responsável pela meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. DQVT/DAS. 2. CCS.
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Implementação da Clínica Escola Integrada.
Custo estimado	Contemplado.

Cumprimento das etapas	75%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Divulgação do projeto à comunidade universitária e início das atividades de atendimento.
Outras informações relevantes	Os atendimentos da Clínica Escola Integrada iniciarão ainda no primeiro semestre de 2022.

Compras e Contratações Sustentáveis

O Plano de Ação de Compras e Contratações Sustentáveis possui uma meta com prazo de execução para 2022. Destaca-se que essa mesma meta possui percentuais de execução a serem atingidos durante todo o triênio.

Ressalta-se que o PA tem seu alicerce formado a partir do exposto na Agenda A3P, a qual indica que o tripé das compras sustentáveis engloba os aspectos ambientais, econômicos e sociais. Nesse sentido, este Plano, cujo objetivo é “fomentar compras e contratações sustentáveis considerando o desenvolvimento socioambiental”, sinaliza um amadurecimento em relação às metas e objetivos trazidos no último PLS desta instituição.

Objetivo 5: Fomentar compras e contratações sustentáveis considerando o desenvolvimento socioambiental

META 5.1 Adquirir 15% dos itens licitados, atendendo a critérios de sustentabilidade ambiental (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2021 (5%) Dezembro de 2022 (10%) Dezembro de 2023 (15%)
Justificativa	Implementar rotina de aquisições de bens e materiais que atendam a critérios de sustentabilidade ambiental.
Etapas de execução da meta	Aprimoramento das especificações dos bens e materiais adquiridos, com maior ênfase nos critérios de sustentabilidade ambiental.
Responsável pela meta	Diretoria de Compras.
Monitoramento do Indicador	Anual

Indicador	Percentual de itens licitados que atendam aos critérios de sustentabilidade ambiental.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Etapa única: em andamento.
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Não foi possível realizar o levantamento dos dados. Uma vez consolidado, o resultado será disponibilizado.
Estratégias de superação utilizadas	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Divulgação do resultado do indicador, tendo como referência o primeiro semestre de 2022.
Outras informações relevantes	



Deslocamento de Pessoal

O Plano de Ação de Deslocamento de Pessoal não possui metas com prazo de execução para 2022, no entanto há a previsão de 04 metas neste PA, distribuídas ao longo do triênio.

As ações propostas no PLS da UFRN, referente a esse Plano de Ação, visam desenvolver esforços no sentido de reduzir os custos de manutenção dos veículos através da adoção de plataformas de webservice de gerenciamento de manutenção da frota; buscam também a modernização da forma de atendimento por meio da adoção de um modelo híbrido de deslocamento de pessoal e, para isso, reconhecem a possibilidade de contratação do sistema TaxiGov e renovação de frota; objetivam estudos no sentido de promover os deslocamentos entre os campi de maneira integrada; e ainda contemplam estudar a viabilidade de implantação de sistemas inteligentes de rastreamento de veículos, a fim de promover a segurança nos deslocamentos. Todas as ações acima relacionadas possuem interdependência e concorrem para o resultado global da eficiência dos transportes da UFRN.



Arborização e Áreas Verdes

O Plano de Ação de Arborização e Áreas Verdes contém 03 (três) metas com prazo de execução para dezembro de 2022. Ao longo do semestre houve diversas ações de plantios de mudas nativas, como oiti, massaranduba, copiuba, mutamba, catingueira, ipê-amarelo, ipê-branco e pau-brasil no campus central. É importante ressaltar que as mudas são produzidas no viveiro florestal da UFRN.

Objetivo 6: Promover a conservação e a expansão da arborização e das áreas verdes, respeitando os aspectos ecológicos, estéticos e sociais.

META 6.1 Plantar 2.500 mudas nos <i>Campi</i> da UFRN (incluindo replantios) (ODS 3, 13 e 15)	
Prazo	Dezembro de 2021 (20%) Dezembro de 2022 (60%) Dezembro de 2023 (100%)
Justificativa	Aumentar o índice de área verde dos <i>Campi</i> . Aproveitar resíduos de poda por meio de <i>mulching</i> e/ou mobiliário de poda.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento da arborização urbana (Diâmetro de Altura do Peito (DAP) > 10 cm) no <i>Campus</i> Central. 2. Definir áreas prioritárias para o plantio. 3. Realização do plantio.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de mudas plantadas.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Realização de plantios e replantios em todas as zonas do Campus Central, exceto zona 1 + mudas para o Campus de Currais Novos e Macaíba
Resultado do Indicador	31,52% (788)
Dificuldades enfrentadas	Veículo do horto ficou quebrado por semanas

Estratégias de superação utilizadas	Começa a ocorrer mais adoções das mudas pelos setores (identidade).
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Intensificar plantio.
Outras informações relevantes	Observou-se uma grande quantidade de mudas/árvores atrofiadas, cogitando-se por substituição.

META 6.2 Criar sistema de monitoramento da arborização urbana baseado na NBR 16.246 (árvores de risco) (ODS 3 e 11)	
Prazo	2022
Justificativa	Diminuir os riscos de acidentes associados à arborização urbana.
Etapas de execução da meta	1. Aquisição das NBR 16.246-1, NBR 16.246-3 e NBR 16.246-4. 2. Compilação das informações e aplicação para a realidade existente nos <i>Campi</i> da UFRN. 3. Criação do sistema.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Sistema de monitoramento estabelecido.
Custo estimado	R\$ 12.000,00
Cumprimento das etapas	NBRs adquiridas. Compilação das NBR em andamento ao mesmo tempo que a elaboração do sistema de monitoramento. Adição de novos dados baseado em histórico de sinistros.
Resultado do Indicador	50%
Dificuldades enfrentadas	Troca de experiência com outros profissionais do ramo em outras cidades/realidades.
Estratégias de superação utilizadas	Participação de fóruns.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Continuidade na compilação das NBRs e aperfeiçoamento dos registros de ocorrência para formação de banco de dados.
Outras informações relevantes	

META 6.3 Estabelecer um projeto-piloto envolvendo espécies nativas com potencial paisagístico (ODS 3 e 15)

Prazo	2022
Justificativa	Promover a biodiversidade local e a potencialidade de redução de custo de manutenção.
Etapas de execução da meta	1. Levantamento bibliográfico e de campo das espécies. 2. Seleção das espécies. 3. Coleta e replicação dos espécimes. 4. Estabelecimento do plantio-piloto.
Responsável pela meta	DMA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Projeto-piloto estabelecido.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	Coleta e beneficiamento de novas herbáceas nativas.
Resultado do Indicador	60%
Dificuldades enfrentadas	Dificuldade na coleta de sementes e sazonalidade diferente atrapalhou na composição.
Estratégias de superação utilizadas	Literatura revisada, em vias de coleta de sementes e testes em laboratório.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Novos testes com novas espécies.
Outras informações relevantes	



Obras Públicas Sustentáveis

O Plano de Ação de Obras Públicas Sustentáveis contém 3 (três) metas com prazo de execução para dezembro de 2022. As metas dessa temática envolvem projetos de grande porte, o que implica na necessidade de muitos recursos. Nesse sentido, em razão dessa dependência, é mais difícil avançar na execução.

Destaca-se a meta de atualização do Plano Diretor da UFRN, a qual sofreu adaptações. A Administração Central estabeleceu que o plano não será atualizado na íntegra, mas será realizada uma adequação do plano aos artigos relacionados à nova legislação municipal e está pendente, ainda, a aprovação pelo Conselho de Administração - CONSAD.

Objetivo 7: Planejar e executar obras públicas aplicando princípios de sustentabilidade

META 7.1 Dotar 100% dos novos projetos de edificações da UFRN acima de 750m ² de sistema de energia fotovoltaica (ODS 7, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Diminuir o consumo de energia elétrica nas edificações da UFRN.
Etapas de execução da meta	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em utilização de energia solar. 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
Responsável pela meta	INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de projetos elaborados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	0%

Dificuldades enfrentadas	Ausência de software instalado no setor de projetos.
Estratégias de superação utilizadas	Projetos de grande porte em andamento receberão o sistema de energia fotovoltaica.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Planejamento do treinamento para os arquitetos e engenheiros (definição de instrutor e datas).
Outras informações relevantes	Os engenheiros já foram treinados e estão aptos a realizar os projetos, restando a instalação do software em um dos computadores do setor de projetos.

META 7.2 Dotar 100% dos novos projetos de edificações acima de 750m ² de condições de aproveitamento de água da chuva (ODS 6, 9, 11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Diminuir o consumo de água nas edificações da UFRN.
Etapas de execução da meta	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em aproveitamento de água da chuva. 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
Responsável pela meta	INFRA.
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de projetos elaborados.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Retorno gradual das atividades presenciais para cumprimento da etapa 1.
Estratégias de superação utilizadas	O professor Petterson Dantas do IFRN solicitou agendamento do curso para agosto/2022 devido ao seu afastamento para o doutorado.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Conclusão do treinamento para os arquitetos e engenheiros.
Outras informações relevantes	A PROGESP foi consultada para viabilizar a remuneração do instrutor.

META 7.3 Atualizar o Plano Diretor do campus central da UFRN (ODS 9 e 11)	
Prazo	Dezembro de 2022
Justificativa	Garantir uma ocupação racional do <i>Campus</i> Central com critérios sustentáveis, assegurando uma boa qualidade para as novas construções com o menor impacto ao meio ambiente e às construções existentes em consonância com a nova versão do Plano Diretor de Natal.
Etapas de execução da meta	1. Designar comissão para a elaboração do PD. 2. Elaborar a revisão do PD.
Responsável pela meta	1. INFRA. 2. REITORIA
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Plano Diretor atualizado.
Custo estimado	Contemplado.
Cumprimento das etapas	
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	A administração central optou por não realizar uma revisão do Plano Diretor, mas apenas uma adequação de artigos relacionados à nova legislação municipal, para aprovação pelo CONSAD.
Estratégias de superação utilizadas	Redação da minuta de atualização em andamento para envio ao CONSAD.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Aprovação da atualização do Plano Diretor pelo CONSAD.
Outras informações relevantes	

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É salutar enfatizar que se somam aos esforços do PLS outras ações institucionais diretamente relacionadas à temática sustentabilidade. Em junho de 2022, a Diretoria de Meio Ambiente da INFRA, com o apoio da Comissão Gestora do PLS, desenvolveu diversas ações em alusão ao mês do meio ambiente, tais como: EcoArt (mostra de ecoprodutos, ecodesign, economia solidária e serviços sustentáveis); Think Circular (ação para descarte correto de resíduos eletroeletrônicos com ponto de coleta no Centro de Convivência); Relançamento da horta na praça servidor José Wiliam de Souza; ações nos *campi* EAJ, FACISA, CERES, EMCM e FELCS com visitas de qualidade de no trabalho, projeto nutrição e qualidade de vida no trabalho, roda de conversa "Açúcar, mocinho ou vilão na alimentação?"; Mesa redonda: edifícios auto sustentáveis; além da realização do Circuito ambiental da UFRN, do Diálogos Sustentáveis (biomas terrestres brasileiros e a crise climática), do Cine ambiental tela verde (exibição do documento "trashed: para onde vai o nosso lixo", e mutirão de plantio como encerramento da programação.

Ressaltam-se também os constantes esforços da PROPLAN em divulgar as ações desenvolvidas no âmbito do PLS nas redes sociais. Essa iniciativa é um projeto denominado "PLS em ação" no qual propõe que mensalmente alguma ação de um plano de ação seja disseminada de acordo com um cronograma pré-estabelecido em reunião ordinária.

Quanto a uma avaliação geral do primeiro semestre do segundo ano do Plano 2021-2023, foram diversos os obstáculos enfrentados no contexto da UFRN, sobretudo no contexto de readaptação das equipes ao trabalho de maneira presencial.

Dessa forma, o alcance de **27,8%** tem relevância ainda maior e aponta que os rumos estão na direção certa e que a expectativa para os próximos passos, com o horizonte de 2023, é promissora, visando atingir melhores números e colaborar, de maneira incessante, com uma Gestão Universitária cada vez mais sustentável e, por consequência, somando esforços para um planeta seguro, saudável e preservado.

